

Saragoça HOME HARDWARE

Tintas: PITTSBURGH E PARA
vidros, ferramentas
e materiais eléctricos
e de canalização.

306 College st TORONTO
Tel. 929-3575



NESTE NÚMERO:

- * **Prostituição em Toronto** pág. 11
- * **Celebrações do 10 de Junho** pág. 4
- * **8º Aniversário da Casa do Benfica** pág. 6
- * **O Clube Angrense** pág. 6

Criança atropelada na rua



Leia história
pag. 6

Emanuel Medeiros

COMUNIDADE

Ano II Nº29 Junho 1977 O Jornal Comunitário Português tel. 535-8616 25¢

REFRACTÁRIOS PROTESTAM

Um grupo de refractários ao exército do tempo anterior a 25 de Abril de 1974, presentemente a residir no Canadá, enviou uma carta ao Secretário de Estado da Imigração, Dr. Joao Lima, na qual expõe o problema da regularização da sua situação militar e critica a forma como o governo português do pós-25 de Abril tem enfrentado o problema.

A carta aponta que a fuga de milhares de jovens ao exército foi uma das formas em que o povo português traduziu a sua repulsa pela política "fascista" e colonialista do antigo Governo Português.

O grupo lembra que o Decreto-Lei nº. 504-76 de 1 de Julho é discriminatório porque exige aos refractários 600 escudos anuais, enquanto que a anuidade da taxa militar normal é de apenas 60 escudos. "Fixaram igualmente um prazo de regularização da situação militar, o qual terminou no dia 31 de Março do ano corrente, sem respeitar o facto de que muitos imigrantes vivem por vezes em localidades mais afastadas e em que os meios de comunicação portugueses podem ser difíceis de conseguir ou que na sua vida laboriosa não conseguem seguir a vida política Portuguesa passo a passo como por vezes seria desejado.

"Os Decretos-Lei existentes não fazem mais do que dificultar a visita ou o retorno a Portugal de Refractários e Desertores e mesmo filhos de imigrantes, pois não existindo neste momento da vida política Portuguesa razões que justifiquem esta atitude mais não faz do que forçar pela legislação existente em Portugal a que todos esses jovens consigam a cidadania estrangeira para conseguirem visitar Portugal tal qual nos tempos do fascismo."

E finalizaram a exposição exigindo uma extensão do período de regularização da situação militar para os refractários desertores (e filhos de imigrantes) e taxa militar igual para todos."

Editorial

Dois Anos!...

Em Julho o Jornal COMUNIDADE fará dois anos. Que interessa que um jornal faça dois ou cem anos! Se faz dois anos e novo e se faz cem e velho. Mas ser novo ou velho em matéria de jornais não significa ser melhor ou pior. Quantos velhos rabujentos e quantos novos insolentes existem por esse mundo fora! Os jornais são como as pessoas, tem os defeitos e as virtudes destas. Mas julgar-se a si próprio e uma presunção que a nossa sociedade não aceita. Por isso não vamos dizer aqui que, sim, senhor!, não a jornal como o COMUNIDADE, ou, então, que nos desculpem os nossos defeitos e manias e que para o futuro será melhor. Não queremos isso e até não acreditamos em promessas que não podemos cumprir. Queremos, entretanto, dizer que tivemos muito gosto em fazer o nosso jornal até ao presente e temos a consolidação de saber que há muita gente que também procura e aprecia o nosso jornal.

Não é aqui o momento para lastimar as atoardas a boca pequena de que o nosso jornal e isto ou aquilo.

O que nos interessa está a vista para quem quiser ler.

De resto, queremos agradecer a todos os que nos têm apoiado com o seu trabalho, donativos e apoio moral e queríamos pedir-lhes para virem todos a nossa festa de aniversário no dia 9 de Julho, no Ukrainian Hall. Mais do que tudo queremos a vossa presença e a confraternização de amigos.

Ate a vista!



O trustee Frank Lofranco é ajudado por Christopher Bolarinho e Gracie Araújo na remoção do solo.

PRIMEIRA PEDRA PARA A ESCOLA SENHOR SANTO CRISTO

Um grupo de cerca de 800 pessoas, incluindo alunos, professores e convidados, assistiu ao lançamento da primeira pedra para marcar o início da construção da nova escola Senhor Santo Cristo, no passado dia 27 de Junho.

Ao acto, presidido por Miss Kelly, a Directora da escola do Senhor Santo Cristo, estiveram presentes, Tony Lupusella e Ross McClellan, representantes dos Bairros Dovercourt e Bellwoods respectivamente, a senhora Dutra e o Sr. Pereira e esposa, elementos da comissão de pais, os quais trabalharam para que fosse construída uma escola permanente e em boas condições.

Da Direcção Escolar Católica estiveram presentes diversas individualidades, entre os quais Mr. Bernard Hoy, encarregado Geral da Região 3, Rev. Edward Boehler, presidente da Direcção Escolar Católica de Metro Toronto e Frank Lofranco, representante escolar das Escolas Católicas do Bairro 4. Mr. Lofranco foi quem pegou na pá para remover a terra, símbolo do início da construção, após a bênção dada pelo Rev. António Arruda, pároco da Igreja de Santa Cruz.

Cerca de 600 crianças que frequentam a escola do Senhor Santo Cristo formaram um círculo onde vai ser construído o edifício, tendo executado algumas canções.

Segundo a Directora Miss Kelly, as salas de aulas com capacidade para 800 crianças estarão prontas em Março de 1968. So depois será construído o Ginásio no lugar onde se encontra a actual escola provisória.

Uma noite para a escola e a comunidade



No passado dia 15 de Junho um grupo de professores canadianos reuniram-se no First Portuguese Club para falarem das suas experiências nos Açores que visitaram em Março passado. Na mesa de honra, da esquerda para a direita, Bob Buckthorpe, Menno Vorster, Donna Litner, Dr. Magalhaes Feu, Nancy Beaman, Doug Barr, Mr. Parish e Domingos Marques.



FIRST CLASS MAIL

PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER 931 COLLEGE ST. TORONTO

Crianças no jardim-escola Alexander Muir.

Foto 1: Patsy Nicholson, Victor de Couto, Florbela Sousa e Roger Gouveia.

Foto 2: Lisa Parker e Natividade Rego



O primeiro contacto com a escola

O primeiro contacto com a Escola é uma experiência nova e excitante para as crianças e por vezes estas sentem-se nervosas e amedrontadas com esta nova situação. Contudo os professores apercebem-se deste problema e, por isso, tentam arranjar a sala de aulas e planejar um programa de modo a ajudar a criança a sentir-se mais confortável.

As crianças que vêm para o Jardim-Escola são todas diferentes entre si. Têm várias habilidades e, além disso, estão a diferentes graus de desenvolvimento umas das outras. Para ir ao encontro de todas as suas diferentes necessidades o professor terá que planejar um programa que inclui muitas e diferentes actividades. No princípio do ano as áreas de trabalho são bastante interessantes: areia, blocos, casinhas, brinquedos de construção, pinturas e trabalhos manuais. O professor ajuda a criança a usar e arrumar no fim de terem sido usados. Assim a criança aprenderá a seguir e respeitar as regras da aula e ganhará confiança em si própria. As novas actividades serão introduzidas a pouco e pouco e a criança aprenderá assim a resolver mais facilmente novas situações na sala de aula.

DESENHO.

Através desta actividade as crianças desenvolvem-se em diversas áreas da linguagem: escutam história, discos e conversação. São encorajados a falar com os companheiros, com os professores e com outros adultos. Têm a oportunidade de compartilhar na aula e contribuir com as suas próprias idéias. Algumas crianças mostram-se interessadas em fazer pinturas e livrinhos sobre um determinado assunto e gostam muito de falar sobre os desenhos. Outras fazem colecção de palavras e usam-nas para contarem as suas próprias histórias e actividades. Aprendem a tomar conta dos seus brinquedos e materiais e a compartilhar com os seus colegas da classe.

As actividades escolares são ora dentro ou fora da Escola, para que a criança desenvolva a sua força natural e corpo saudável, para que possa vir a aprender a ler e a escrever com facilidade.

Todas as crianças gostam de coisas novas. Por isso o professor lhes proporciona actividades e trabalhos que desenvolvem a sua curiosidade. Eles têm a oportunidade de cultivar plantas e sementes, de cozinhar ou de criar animais, e são encorajados a desenvolver hábitos de contar e a desenvolver conceitos de matemática. Escolhem uma actividade, procuram o material necessário, completam o seu trabalho e só então arrumam o material que usaram. Aprendem a concentrar-se e a levar o trabalho que começaram até ao fim. O Jardim-Escola dá à criança muitas experiências que a ajudarão a desenvolver-se. Esta trabalha só ao nível dos seus conhecimentos e é ajudada a passar para um nível mais alto quando já está preparada para isso. Assim desenvolverá confiança e aprenderá a gostar de si própria e da Escola. Desta maneira sentir-se-a capaz de olhar com confiança para o ano seguinte que se aproxima.

As crianças que completem 4 ou 5 anos em 1977 podem ser matriculadas nas classes infantis. Se o seu filho ou filha estão nessa idade poderá matriculá-los na Escola Pública mais perto de sua casa, em qualquer altura dentro do horário da Escola.

AREAL Toronto Board of Education



**BOA
ESPERANÇA
FURNITURE**



Serviço de Mudanças

532-8238 ou 536-1660

Móveis em todos os estilos

Frigoríficos Televisores Rádios Fogões
a preços especiais

JORGE MOTA

1332 DUNDAS STREET WEST 536-1660

EUROAMERICAN BANQUET SERVICES

COMPLETO SERVIÇO DE CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS
E BAPTIZADOS

PROPRIETÁRIOS

TONY DUARTE E JULIE MOTA



1586 DUNDAS ST. W. M6K 1T8
TORONTO, ONT.

OFFICE 536-6165 RES. 532-0834

364-3664

270-8747

Bus.

Res.



**DIAS
AUTO BODY**

Profissional bate-chapa incluindo pintura

**A primeira casa portuguesa
em Toronto**

68 PORTLAND ST. Toronto

Proprietário:
Correia Dias

**Atenção estimado leitor
a esta notícia
da última hora.**

Até que enfim que apareceu uma casa portuguesa que fica ao vosso dispor para todo o serviço em avarias de painéis e aspiradores. Também se completam serviços de loiça ou talheres. E tudo isto é servido gratuitamente pela:

**SILVA-O-MATIC
MULTI WARE LTD.
1686 Dundas St. West.**

(em frente da Igreja de Sta. Helena)

Tel: 536-8672

Os Bastardos das Pátrias

POR L. Rodrigues

**Um livro sobre os imigrantes
no Canadá**

À VENDA NA PAPELARIA PHOTONIC

562 College St. Toronto

TAP

UM ABRAÇO AMIGO
ENTRE
PORTUGAL E CANADA

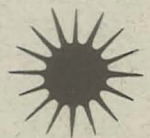


Um aspecto da multidão no Bellwoods Park, na Dundas e Crawford em Toronto

CELEBRAÇÕES DO DIA 10 DE JUNHO EM TORONTO

DIA DE CAMÕES
E DAS COMUNIDADES

*Milhares de
portugueses no
Bellwoods Park*



Milhares de portugueses concentraram-se nos dias 10, 11 e 12 de Junho no Bellwoods Park para assistir às comemorações do Dia de Camões e das Comunidades Portuguesas, levadas a cabo pela comissão Organizadora em Portugal, pela Sub-Comissão para o Canadá e pelo Comité de Honra, constituído pelas Associações, Clubes, Centros Paroquiais, Escolas e Órgãos de Informação Luso-Canadianos de Toronto.

As festividades começaram no dia 10 de manhã, com o hastear da Bandeira Nacional no mastro de honra da Câmara municipal de Toronto. Na sala de recep-

ção da Câmara, Art Eggleton ofereceu uma medalha comemorativa da cidade a todos os representantes dos órgãos portugueses de diversas organizações presentes.

Pelas 7:30 da tarde, saiu o desfile da Kensington Community School, seguindo o percurso da Augusta e Dundas Street, até ao Trinity-Bellwoods Park. Neste desfile tomaram parte representantes de organizações locais. Pelas 9:30 da noite teve início o espectáculo de variedades no qual participaram ranchos folclóricos infantis, o rancho da Nazaré e locutores da rádio local com declamações poéticas alusivas a Camões. No sábado houve de novo espectáculo de variedades a partir das cinco horas com participação de artistas vindos de Portugal, realizando-se ao mesmo tempo uma exibição de duas peças cómicas de Almeida Garrett, "Falar verdade a mentir" e "Noivado do Dafundo", pela companhia profissional de Animação de Setúbal.

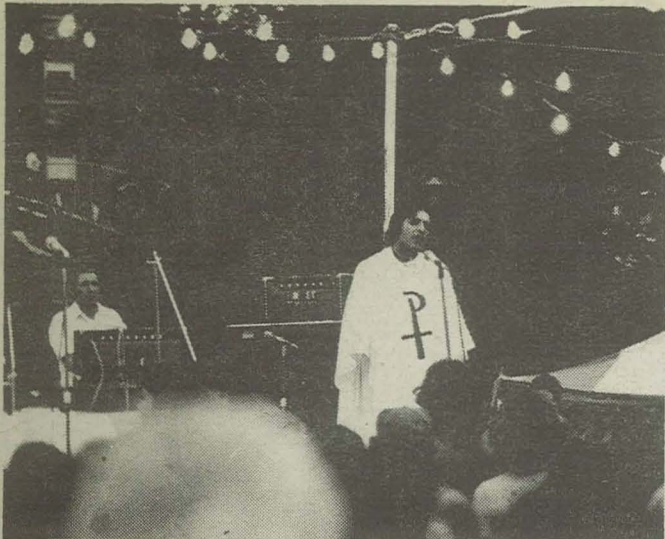
No domingo houve mais variedades por artistas locais e uma missa campal celebrada pelas 7:00 horas, à qual compareceram milhares de pessoas.

A Associação Democrática de Toronto teve a cargo a distribuição do jornal "Comunidade" de Portugal, três livros sobre Camões, um "poster" e uma banda desenhada para crianças, chamada, "Primeira Aventura no País do João".

O tempo foi excepcionalmente bom.



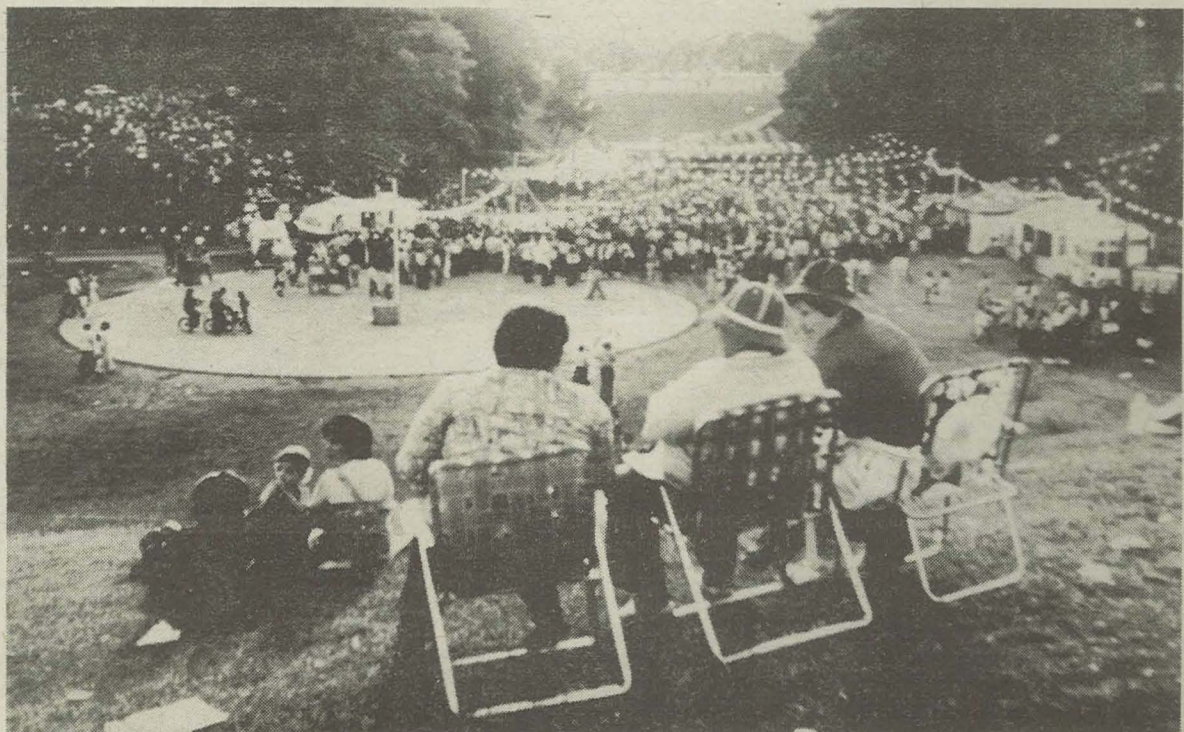
O grupo "Caravana Acores" exibindo-se no parque.



O Rev. Padre Lima Esteves durante a missa campal.



Enquanto lá ao longe a música dos artistas e o barulho da multidão atoaava os ares esta criança procurou o silêncio para ler A Primeira Aventura no País do João.



Não havia reserva de cadeiras para o espectáculo. Cada um trazia a sua.

Mensagem do Presidente da República

Comunidade (COMUNIDADE)

PORTUGAL é agora um espaço democrático, mas nós ambicionamos transformá-lo num lugar onde cada homem seja livre de escolher a aventura do seu próprio destino. O que distingue o português dos outros homens é a excepcional capacidade de fazer do Mundo inteiro a sua terra, e de qualquer ser humano seu irmão, sem nunca perder os traços da raiz lusitana.

Hoje como ontem, a nossa grandeza está na dimensão universal do nosso Povo: onde quer que vivam na Europa, na Ásia, na África, nas Américas ou na Oceania os portugueses foram e serão sempre protagonistas da história da Pátria. Têm direito ao título de homens "fortes", que Camões reservou aos grandes intérpretes da diáspora lusitana. E a descolonização, longe de significar que Portugal tenha perdido a sua perspectiva ecuménica, fê-lo, pelo contrário, retomar a sua vocação histórica num estado mais puro. O País que somos hoje não olha o homem como instrumento de exploração de um território, antes o considera elo de uma indestrutível comunidade de sentimento e de cultura. Portugal intenta manter assim, como Nação e como Povo, a única individualidade digna do seu passado.

Emerge da nossa autêntica tradição nacional este novo conceito de Pátria: importa mais o homem que o chão onde ele vive.

Desejo que este Dia das Comunidades — que no próximo ano será Dia de Portugal — constitua um passo decisivo para solidificar uma ideia de Pátria concebida em favor do homem, independentemente do lugar onde ele se encontra. E espero que todos juntos saibamos construir e manter as estruturas aptas a garantir a coesão fraterna e a unidade efectiva dos portugueses no Mundo.

A saudação que nesta data dirijo a todos os compatriotas é, por isso mesmo, sobretudo o voto de que a fraternidade dos portugueses entre si e com os outros povos continue a ser o principal testemunho da vocação ecuménica de Portugal.

António Ramalho Eanes

O nosso jornal publicado em Toronto ha dois anos para ca, ficou surpreendido ao saber que a Comissao Organizadora das Comemoracoes do Dia de Camoes e das Comunidades Portuguesas, escolhera o nome "Comunidade" para o seu jornal. De facto, a surpresa nao passou a ofensa nem coisa que o valha. Nao houve protestos, ate porque so constitui uma honra, saber que fomos tao significativos. So ficou a duvida se realmente tal nome nao iria criar uma certa confusao na mente do publico de Toronto. Na realidade isso deu-se. Foram revelados ao nosso jornal alguns casos em que leitores nossos ao verem o titulo "Comunidade" pensaram que se tratava de uma edicao especial do "COMUNIDADE" de Toronto e correram para apanhar uma copia. O caso e que nao era o seu jornal. Alguns desses leitores disseram-nos as suas opinioes sobre o jornal "Comunidade" de Portugal. Um disse que achava um tal jornal como este uma ideia brilhante, mas que o conteudo do jornal era propagandistico, contraditorio e pouco acessivel ao imigrante comum, com uma media de 4 anos de escola primaria. Achou que a ideia de dar uma pagina a cada jornal Portugues contribuia para uma repeticao de topicos pois todos quiseram falar do "pobre" imigrante, do glorioso Camoes e de como cada jornal sempre se interessou muito pelos imigrantes. Interrogado sobre o motivo que levou os organizadores a fazer um jornal neste estilo, outro leitor alvitou que provavelmente a intencao dos organizadores era agradar a Pedro e a Paulo, pois havia ali para todos os gostos politicos e ideologicos, talvez uma boa amostra da confusao de ideias que bailam na imprensa portuguesa. Um deles folheou o jornal da primeira a ultima pagina para ver se encontrava um jornal de imigrantes, mas em vao. Para este, o "Comunidade" era apenas uma exportacao de ideias dos jornais do pequeno rectangulo europeu e das ilhas atlanticas, para os dois milhoes de Portugueses espalhados pelo mundo. Este leitor classificou tal exclusivo da palavra dado a imprensa da Patria um paternalismo, pouco democratico.

Outro leitor observou ainda que a ideia de tal jornal era genial, mas que este deveria ser usado para dar uma ideia da realidade portuguesa actual e nao ser apenas uma mostra dos jornais portugueses.

Outro achava que seria bom fazer um jornal com historias sobre as comunidades Portuguesas de diversos paises onde ha imigrantes, utilizando a colaboracao da imprensa imigrante, porque afinal se trata das comunidades imigrantes.

Enfim, alguns dos leitores com quem trocamos impressoes ficaram um pouco desapontados com o "grande" "Comunidade" de Portugal.

Ficaram tambem desapontados com o jornal "COMUNIDADE" de Toronto porque este nao ter saído com uma edicao especial para a ocasio. Fica para outra vez. Mas temos medo de confusoes.

JOSE BELARMINO

Cupão

DESEJO S. ASSINANTE DO "COMUNIDADE"

ENVIO \$7 ARES EM CHEQUE OU MONEY

ORDER PARA UMA ASSINATURA ANUAL.

NOME _____

MORADA _____

CODIGO _____

TELEFONE _____

Pagamento ao MOVIMENTO COMUNITARIO

PORTUGUES, 931 College St. Tor. Ont.

"Volta connosco à terra amigo..."

Começa na TAP a festa que vais fazer com a família.

O pai. A mãe. Irmãos e primos, todos vão folgar p'ra estar contigo.

O João Martins e a Isabel.

O Zé António e a Alicinha.

Todos te vão querer ver.

E vais-te desferrar em patuscadas há muito aguadas.

E vais bater ricas sonecas lá no campo onde o velho pinheiro espera por ti.

Férias são férias.

Vai haver sol. E música. E alegria.

Vem connosco e a festa começará mais cedo.

A bordo a nossa gente. A bordo a tua língua. A bordo toda a nossa simpatia.

"Anda daí que a casa é tua."

TAP

O abraço amigo entre o Canadá e Portugal

EM TORONTO

INAUGURAÇÃO DO SPORT CLUB ANGRENSE OF TORONTO

Da Sede Social do Sport Club Angrense of Toronto recebemos o programa da inauguração que ocorrerá no próximo dia 1 de Julho com início pelas 15 horas, no 1195 Bloor Street West.

Neste dia haverá uma recepção ao Sport Clube Angrense, campeão Regional da Ilha Terceira e ao Sport Club Lusitânia que disputarão alguns jogos em Toronto.

Eis o programa completo:

- 29-6-77:- Às 22 horas-Chegada ao Aeroporto de Toronto-Terminal 1-Recepção e cumprimentos.
Às 23,30 horas- Breve sessão de Boas vindas na Sede do Sport Club Angrense of Toronto, seguindo-se a distribuição dos alojamentos aos elementos da Caravana Oficial.
- 30-6-77:- Depois do almoço, passeio ao High Park-
Às 20-30 horas- Jogo no Lamport Stadium FIRST PORTUGUESE CANADIAN CLUB.
- 1-7-77:- Às 15 horas- Inauguração Oficial da Sede do SPORT CLUB ANGRENSE of TORONTO com recepção às Embaixadas Desportivas do Angrense e do Lusitânia da Terceira.
Às 18,00 horas- Baile em honra das duas distintas equipas terceirenses e seus acompanhantes, abrilhantado gentilmente pelo aplaudido Conjunto Musical "SPRING 75".
- 2-7-77:- Passeio a Niagara Falls.
- 3-7-77:- Às 18,00 horas- Jogo no Campo do Oriental, Galt- ORIENTAL SPORTS CLUB.
- 4-7-77:- Às 18,00 horas- Recepção na residência da Madrinha da equipa do Sport Club Angrense e sua associada mais antiga radicada Toronto, Miss Grace Bettencourt.
- 5-7-77:- Visita à City Hall e Toronto Eatons Centre.
- 6-7-77:- Às 20,00 horas- Jogo no Victoria Park (Steeles-Dixie Rd.), Brampton-ACADEMICA SOCCER ASSOCIATION.
- 7-7-77:- Às 20,00 horas- Jogo no Sheridan College, Oakville (Trafalgar Rd.)-OAKVILLE PORTUGUESE ATHLETIC CLUB.
- 8-7-77:- Visita às fabricas The De Havilland e Carling (aviões e cerveja).
Às 21,00 horas- Baile abrilhantado pelo

8º ANIVERSÁRIO DA CASA DO BENFICA



Os onze fundadores da Casa do Benfica reunidos na comemoração do oitavo aniversário daquela organização. Da esquerda para a direita, Mário Chita, Silvino Carvalho, Carlos Ventura Ferreira, António Correia, António Ventura Ferreira, Gualdino Mendonça, Artur Ventura Ferreira, Jorge Ferreira, Alberto Vicente e Fernando Lino.

RALI DA CASA DO BENFICA

Soubemos que a Casa do Benfica está a organizar um Rali para o sábado, dia 27 de Agosto de 1977. Espera-se uma participação de 50 carros. O custo da inscrição será \$10.00 por carro.

apreciado Conjunto Musical "SPRING75" dedicado a todos os excursionistas que viajam no mesmo avião da TAP que transporta as duas renomadas turmas do futebol terceirense.

- 9-7-77:- Às 19,00 horas- Jogo no Victoria Park, Brampton- SPORT CLUB LUSITANIA.
- 10-7-77:- Às 19,00 horas- Jogo no Nelson Park, Burlington- VASCO DA GAMA F.F. de Hamilton.
- 11-7-77:- Às 18,00 horas- Recepção na residência do dirigente do Núcleo de Toronto, Sr. Manuel de Sousa Pereira.
- 12-7-77:- Passeio à Ilha de Toronto.
- 13-7-77:- Dia livre.
- 14-7-77:- Às 19,00 horas- Jogo no Brockton High School (Brock-Bloor)- FERMA SOCCER CLUB.
- 15-7-77:- O SPORT CLUB ANGRENSE desloca-se aos Estados Unidos, regressando a 25 de Julho.
- 24-7-77:- Às 19,00 horas- Jogo no Victoria Park, Brampton- SPORT CLUB LUSITANIA, seguindo-se uma grande Festa de Despedida às duas turmas, na Sede do Sport CLUB LUSITANIA DE TORONTO.
- 26-7-77:- Regresso à Ilha Terceira.

A Casa do Benfica de Toronto (Benfica House of Toronto) esteve em festa no passado dia 19, ao comemorar o seu oitavo aniversário e a vitória dos Campeões de Portugal, com um almoço de confraternização para membros e convidados.

Usaram da palavra após o almoço, João Anastácio, Presidente da Assembleia Geral, George Ben, alderman do Bairro 4, Alberto Vicente, um dos fundadores e sócio número 1 da Casa do Benfica, e o actual pre-



O senhor Carlos Quadros no momento em que dirige a palavra aos sócios e convidados.

sidente, Carlos Quadros. Todos os oradores foram apresentados por Jack Jesus Correia, membro da Direcção.

Foi também motivo para celebrar o ajuntamento dos 11 sócios fundadores e suas famílias que desde há largos anos não se tinham encontrado.

Numa troca de impressões com o Sr. Alberto Vicente natural de Santiago do Cacém e há 12 anos no Canadá ficamos a saber que desde 1966 costumava reunir os benfiquistas em jantares de comemorações. Num destes jantares, a 29 de Maio de 1969, formaram uma comissão para organizar o Clube. O Clube foi oficialmente aberto a 11 de Outubro de 1969, com 11 pessoas.

Segundo nos explicou, as Casas do Benfica têm a missão de reunir os sócios e famílias do Benfica e procurar fazer novos sócios para o Benfica. São casas de apoio ao Benfica em Portugal.

CRIANÇA ATROPELADA NA RUA



Os pais da criança atropelada, sr. José e Albina Medeiros estão visivelmente chocados.

No dia 19 de Junho, Emanuel Medeiros, uma criança de 8 anos, filho de pais portugueses foi fatalmente atropelado no East End por um carro que abandonou a cena do acidente.

Algumas crianças que estavam a brincar na rua, na altura do acidente, disseram que o condutor do carro parou, saiu do carro para

observar o rapaz e depois abandonou a cena do acidente. Este foi mais tarde identificado como sendo Dan Racicot, 17 anos, usando um carro roubado.

Os pais de Emanuel Medeiros têm mais dois filhos, um com sete e outro com nove anos de idade.

TAP

comunicado

A TAP lamenta ter de informar todos os seus passageiros interessados de que apesar de todos os esforços desenvolvidos no sentido de oferecer este verão alguns vãos directos (fretamentos) entre Toronto e os Açores, não foi possível obter a indispensável autorização das entidades canadianas competentes.

Como é sabido, procurou-se ainda a alternativa de realizar esses voos a partir de Niagara Falls. Por razões completamente fora do nosso controlo, também esta solução não foi possível.

Uma vez mais os esforços da TAP para melhor servir encontraram barreiras que não puderam ser superadas até agora. Continuaremos no entanto a lutar.

Entretanto, para os passageiros com reservas provisórias para os referidos vãos, a TAP poderá assegurar partidas de grupos nos seus voos regulares a quem o desejar, nas mesmas datas e à tarifa correspondente aplicável.

Para esse efeito, deverão os interessados contactar os seus agentes de viagens.

Montreal, 14/6 de 1977.

Assistentes Sociais em Greve

No dia 27 de Junho os membros do sindicato da Associação Católica de Auxílio às Crianças (Catholic Children's Aid Society) constituído na sua maior parte por assistentes sociais entraram em greve.

O principal desentendimento começou quando no dia 7 de Junho a Associação Católica renunciou a sua própria "proposta de contrato", após esta já ter sido ratificada pela Local nº 1 da Federação dos Funcionários das Associações Comunitárias (FOCAS). Os membros desta Local acham que não podem oferecer serviço adequado à comunidade, sob a chefia e direcção instituídos pela administração central.

Os assistentes sociais têm consciência de que esta greve afectará cerca de 3 600 famílias e as suas 8.000 crianças, das quais 1.300 estão em lares de educação. Estando conscientes das suas responsabilidades morais para com os seus clientes, já informaram o director da Associação, Mr. Ward Markle, que os membros do sindicato estão dispostos a atender todos os casos de emergência que a direcção não possa tomar conta.

Numa conferência de imprensa, a direcção do sindicato indicou que os piquetes continuarão em frente dos escritórios até que cheguem a acordo. Ao mesmo tempo está a pedir um inquérito do Ministério dos Serviços Comunitários e Sociais sobre a prática administrativa da Associação cujos fundos provêm do erário público.

Esta é a segunda greve num espaço de três anos. Actualmente cada Assistente Social toma conta de uma média de 36 clientes.



NOTÍCIAS DO Y.M.C.A.



O Sr. António Espínola, e a Sra. Ana Santos tentam a todo o custo juntar as peças do quebra-cabeças com a ajuda da Sra. Angélica Ribeiro.

FESTIVAL DESPORTIVO

O WEST END YMCA CONVIDA AS FAMÍLIAS PORTUGUESES, PAIS, MÃES, FILHOS E FILHAS A PARTICIPAR NO FESTIVAL DESPORTIVO, NO SÁBADO, DIA 16 DE JULHO DAS 10 DA MANHÃ ÀS 4 DA TARDE.

NESTE DIA VOCÊ E OS SEUS FILHOS PODERÃO JOGAR VOLEIBOL, FUTEBOL OU NADAR NAS INSTALAÇÕES DO YMCA. VISTA UMA CAMISOLA E CALÇÕES E VERÁ COMO TERÁ UM DIA DOS MAIS FELIZES DA SUA VIDA.

ESTE PROGRAMA É ABSOLUTAMENTE GRATUITO.

Para mais informação contacte qualquer destas pessoas:- Magdalena Diaz, Sam Medeiros, Rich Panas e Sal Pupo- Tel. 536-1166- West End YMCA 931 College St. West.

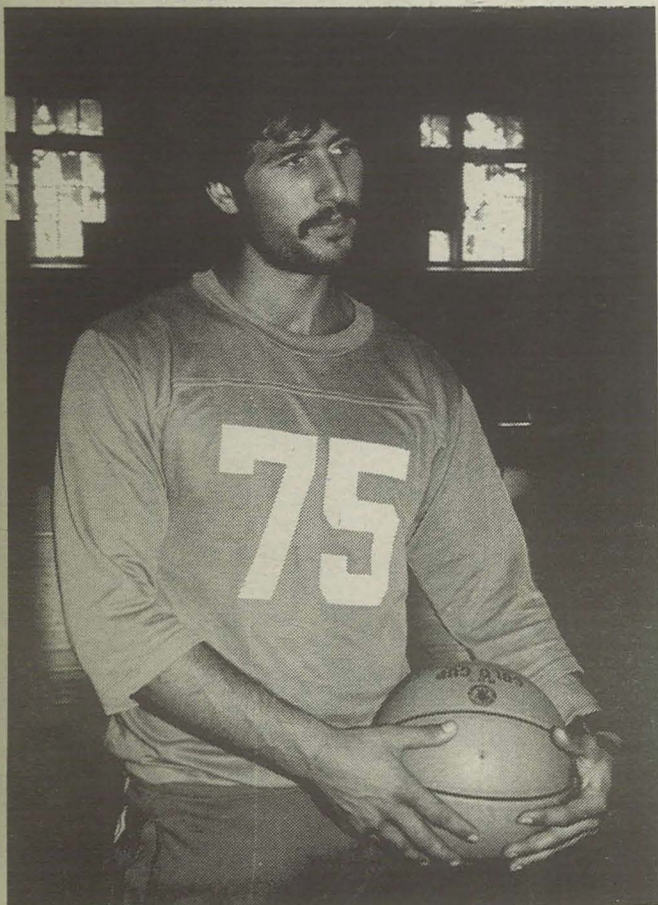
Mantenha-se em Forma

O West End YMCA recebeu um subsídio do Governo Federal, através do Young Canada Works, para empregar quatro estudantes que se dedicarão a organizar programas de educação física e desportos na área da College e Dovercourt para indivíduos, famílias e grupos de pessoas que queiram participar neles.

As actividades desportivas têm o objectivo de levar os participantes a terem mais cuidado com a sua saúde física e a desenvolverem mais interesse pela prática de exercícios físicos para conseguir boa disposição.

Os quatro instrutores, dois dos quais falam português, são: Magdalena Diaz, Sam Medeiros, Sal Pupo e Rich Panas.

Não perca a oportunidade de fazer ginástica num ambiente agradável. Chame um dos instrutores pelo telefone 536-1166.



Sam Medeiros, um famoso atleta, campeão em lançamento de peso nas escolas secundárias de Toronto, está a trabalhar no Programa de educação física do West End Y.M.C.A.

Programa de Verão para Crianças

O West End YMCA oferece um programa de Verão para crianças de 6 a 12 anos na escola pública da Ossington e na escola Shirley. Este programa patrocinado em parte pelo Young Canada Works Program e pelo Ministry of Culture and Recreation, Experience 77, inclui o ensino da língua Portuguesa, na parte da manhã e actividades culturais e recreativas na parte da tarde. Cada criança paga \$10 por mês, ou \$20 pelo programa completo. Crianças adicionais têm um desconto de 50%. Para se inscrever chame 536-1166. As inscrições são limitadas.

Educação Familiar

O West End YMCA tem o prazer de anunciar que Marcie Ponte começou no dia 6 de Junho, a trabalhar no programa de Educação Familiar na área de College e Dovercourt. Marcie Ponte natural da povoação, São Miguel, Açores, veio para o Canadá com 6 anos, tendo passado um ano em Vancouver, 10 em Kingston e ultimamente cerca de 4 anos em Toronto.

Marcie graduou-se em Serviços Sociais (Social Services Worker) recentemente, pelo Centennial Community College.

Durante os estudos Marcie estagiou por algum tempo no P.I.S.E.M. e deu aulas de Inglês a um grupo de mulheres no Queen's Park.

"Neste trabalho espero falar com diversas famílias e organizar reuniões sobre temas que lhes interessem", disse Marcie ao nosso jornal.

Clube dos Idosos

O Clube dos Idosos nas últimas duas semanas tem desenvolvido diversos programas tais como um passeio à ilha, sessões de filmes, ginástica e uma festa promovida pela Sra. Maria Angélica Ribeiro, que começou a trabalhar no dia 6 de Junho com grande energia. A senhora Angélica gostaria todavia de ter maior participação de pessoas idosas no Clube.

Informação Útil

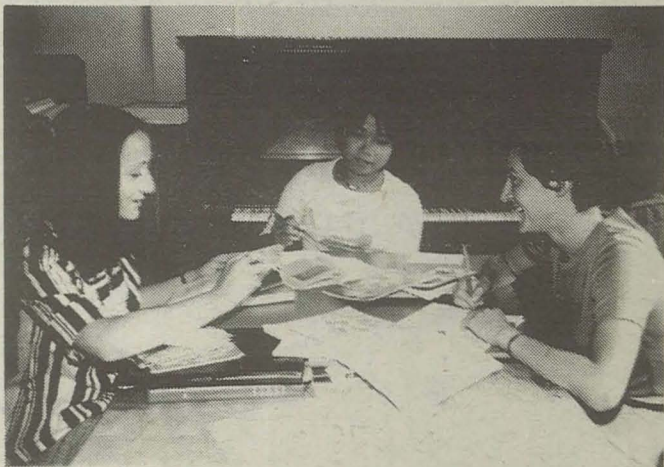
O Serviço Informação Útil mudou de sala e encontra-se agora no escritório à direita de quem entra no YMCA. A senhora Rosa Marques que trabalha no Serviço de Informação Útil vai deixar-nos em breve e certamente iremos sentir a sua falta. Entretanto teremos no Verão, os bons serviços da estudante Ana Borges, que o Ministério da Cultura e Recreio nos emprestou para prestar informação neste serviço.



Marcie Ponte iniciou recentemente o projecto de Educação Familiar no West End YMCA.



Estrella Roias e Joseph Curatola são dois estudantes universitários que o West End Y.M.C.A. empregou no projecto "Intercultural Programs".



Joanne Fazio, Helen Kim e São Pereira, a coordenadora, estão envolvidas no programa multicultural para crianças, chamado "Wide Horizons".

Criados de Mesa organizam-se

O despedimento de um criado de mesa no "Ed's Warehouse Restaurant" na King Street perto da University Ave., deflagrou uma demonstração espontânea de 120 criados/as de mesa insatisfeitos.

O criado de mesa, Reinaldo Santos, disse perante uma reunião da Associação Independente dos Criados de mesa do Ontario, recentemente criada, que tinha sido despedido devido às suas actividades organizativas.

"Eu pensava que o Canadá era um país democrático onde uma pessoa tem o direito de dizer o que quer", disse ele aos manifestantes em frente do Ed's Warehouse.

"O patrão disse-me que me despedia porque tinha pessoal a mais. Mas eu ouvi antes que na realidade ele tinha falta de pessoal".



G. Dunn, Toronto Clarion

Em frente dos seus colegas está Reinaldo dos Santos, despedido por tentar organizar um sindicato.

Jeffrey Lyons, o advogado que representa Santos na audiência do Labour Relations Board, disse aos manifestantes que com militância e trabalho, os criados de mesa podem sair do ciclo de baixos ordenados, más condições de trabalho e despedimento arbitrários.

Tom Karvanis, outro organizador da associação, disse que a reunião (que atraiu 300 pessoas) teria atraído mais gente se não fosse ameaças de despedimento dos donos dos restaurantes. Segundo Karvanis, a associação que só tem 5 meses de existência conta com cerca de 600 membros.

"Nós estamos também a preparar uma reunião com o governo provincial para lhes fazer ver que a indústria hoteleira é uma das indústrias com piores condições de trabalho e ordenados" disse Karvanis.

Segundo Elizabeth Escobar, uma reunião com o governo não é suficiente. Vai ser uma luta demorada contra uma indústria poderosa que faz chorudos lucros.

O ordenado mínimo dos criados/as de mesa é de \$2.50 por hora quando o ordenado mínimo geral é de \$2.65 para o resto da população. "Os criados/as de mesa não deviam estar dependentes da benevolência dos fregueses para comprar o pão de cada dia, disse Escobar.

"O ordenado mínimo devia ser aumentado para os \$4.00 e as gorjetas deviam ser eliminadas."

Além disso há ainda criados/as de mesa que se queixam que os patrões os têm forçado a discriminar certas raças, vender bebidas alcoólicas a menores e a pessoas que já estão completamente bêbadas. Segundo eles, "são multados por ter cão e por não ter cão" porque se vendem podem ser multados pelo Liquor Control Board, se não vendem podem ser despedidos.

AULAS DE INGLÊS PARA ADULTOS

oferecidas pelo

TORONTO BOARD OF EDUCATION

Classes nocturnas para adultos. Começam no dia 4 de Julho 1977, nas seguintes escolas:

Bickford Park High School, 777 Bloor Street West
Bloor Collegiate Institute, 1141 Bloor Street West
Givins Public School, 49 Givins Street
Monarch Park Secondary School, 1 Hanson Street
Oakwood Collegiate Institute, 991 St. Clair Avenue West
Ryerson Public School, 190 Grange Avenue

Para inscrições compareça em pessoa numa das escolas desde 7:30 até 9:30 p.m. começando dia 4 de Julho.

Programa diurno em: Jones Avenue School. Telefone para 461-3501 para mais informação.

Curso especial bilingue em Português/Inglês será oferecido em: Givins Public School, 49 Givins Street.

Esclarecimentos do Banco de Portugal para os Imigrantes

Numa campanha de esclarecimento e aprendizagem o Banco de Portugal enviou do Continente Norte Americano um total de 24 elementos que, por várias comunidades imigrantes do Canadá e Estados Unidos, deram a conhecer melhor a legislação bancária de Portugal.

Na sede do Banco Fonsecas e Burnay de Toronto conversamos com os Sr. António Damião de Medeiros e Aginaldo Wahnnon que nos falaram primeiramente do objectivo da campanha.

- Como já disse, a nossa vinda deve-se ao Banco de Portugal que quer ter um contacto mais directo com os emigrantes a fim de alcançar uma sensibilidade maior perante os seus problemas e necessidades. Durante o ano corrente uma série de legislação bancária foi instaurada no nosso país e mais se seguirá. É importante que tenhamos o máximo de informação certa acerca dos emigrantes portugueses a fim de podermos ir ao encontro das suas necessidades e modificar até as leis, se necessário for.

A propósito do número elevado de pessoas que vieram ao Canadá, foi-nos esclarecido:

- Só com um número de pessoas capazes de contactar todas as comunidades imigrantes do Canadá é possível satisfazer os objectivos desta campanha do Banco de Portugal. Todos juntos conseguiremos num espaço curto de tempo contactar directamente as pessoas e alcançar a informação desejada!

Os imigrantes portugueses do Canadá são naturalmente apenas uma parcela da Emigração portuguesa no mundo. Os números e estatísticas dão-nos uma boa indicação de que o emigrante continua a enviar dinheiro para Portugal, aproveitando até as facilidades dadas pelo governo português aos emigrantes:

- A emigração portuguesa dá um "revenue" anual de 26 milhões de contos. Os imigrantes canadianos enviaram em 1973, 900 mil contos, e, depois de um ano mau em 1975 em que as dívidas pairavam na cabeça de todos, devido à situação em Portugal, os imigrantes portugueses do Canadá enviaram quase 800 mil contos.

mais 4.5% pelo que lá ficar durante o ano, ou seja, a ordem de 12% se o dinheiro não for levantado durante 12 meses.

Importante: 1- Esta conta está isenta de impostos (contribuição predial ou sisa).
2- O próprio rendimento da propriedade pode servir para amortizar.

2ª Conta em moeda estrangeira. Aqueles que tenham receio de desvalorização do escudo podem abrir esta conta em dólares ou qualquer moeda. Esta conta que pode ser aberta ao ano ou a 6 meses rende a 8% na moeda que deposita.

Importante: Conta isenta de impostos.

3ª Conta a prazo para imigrantes. É propriamente uma conta de poupança a 12% líquido. Também isenta de impostos.

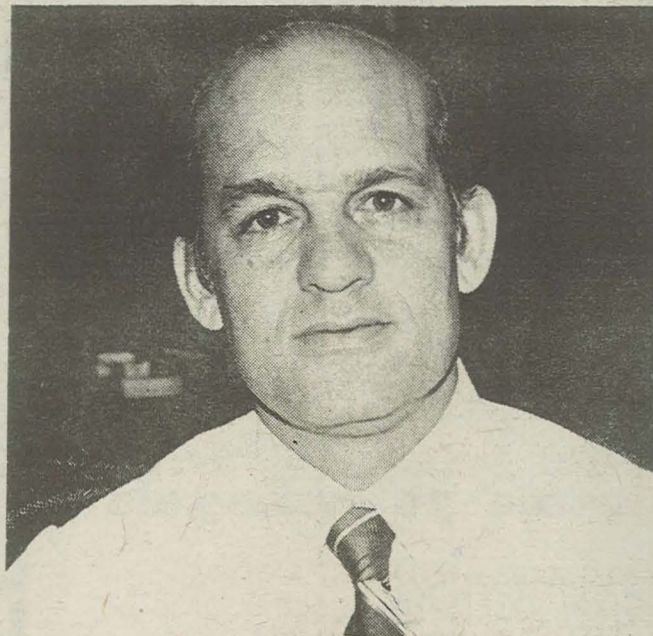
Porquê tantas facilidades para os emigrantes?

- Estas regalias são dadas ao emigrante não como um privilégio, mas como um acto de justiça. Não se esqueçam também que Portugal está num processo de restauração económica e necessita do país inteiro a trabalhar para a recuperação. E as facilidades dadas ao emigrante vão por sua vez dinamizar a indústria da construção civil que é a indústria que afinal faz mover toda a casta das indústrias.

Um esclarecimento final acerca do mercado negro em Portugal:

- Claro que qualquer dos três tipos de contas mencionadas têm que ser feitos através do sistema bancário.

Sim, nós temos conhecimento do mercado negro em Portugal. Esse fenómeno, aliás, existe em qualquer país do mundo, mascarado de várias maneiras. Clara, o governo tem tomado medidas para informar as pessoas porque o problema é basicamente um problema de falta de informação. O imigrante entra em Portu-



Aginaldo Wahnnon

Este ano os números serão ainda maiores...

Quais as facilidades de que são os emigrantes podem beneficiar?

- Todos os emigrantes portugueses têm a oportunidade de escolher um dos três tipos de contas bancárias (ou todas os três) à sua disposição.

1ª Sistema de Poupança Crédito. Esta conta dá a possibilidade do imigrante pedir ao banco um empréstimo para comprar a crédito uma casa para viver ou arrendar. O empréstimo é até 1000 contos e tem o máximo de 12 anos para pagar a 6.5%. A conta funciona também como se fosse uma conta à ordem de 7.5%



Antonio Damiao de Medeiros

gal e aparece-lhe um desses indivíduos de malinha na mão pronto a oferecer mais um escudo pela moeda estrangeira. No regresso o imigrante porque não gastou os escudos todos, vai ao banco para trocar os escudos, mas não tem o papelinho que prove a transacção anterior. E o imigrante é que sofre as consequências. Dentro de um mês em todas as fronteiras de Portugal (comboio ou avião) haverá um banco aberto 24 horas para que os imigrantes não caiam na esparrela. Também à medida que o país recupera, equilibra a balança, os oportunistas do mercado negro deixam de ter razão para correrem o risco.

**Vitor's
Driving
School**

318 COLLEGE ST.
Telefone 925-8766



OBTENHA RÁPIDAMENTE A SUA CARTA DE CONDUÇÃO

FALANDO A SUA PRÓPRIA LÍNGUA

Garantimos o permit mesmo que não fale Inglês

O jornal Comunidade aconselha os seus leitores a contactarem para mais esclarecimentos os escritórios de um dos bancos portugueses em Toronto: Banco Fonsecas and Burnay, 390 College St. Tel. 924-6475 ou Banco Pinto and Sotto Mayor, 890 Dundas Street West, Tel. 864-9056.

Dos Açores Exclusivo

Festas do Senhor Santo Cristo e 'a Guerra das Bandeiras'

Mais uma vez e, desta feita, em ambiente de festa, sem duvida a mais concorrida de todas as festas açoreanas, a do Senhor Santo Cristo dos Milagres, ou, como se costuma dizer em São Miguel--as festas do Senhor--, foram, este ano o ambiente aproveitado oportunisticamente para alguns grupelhos micaelenses afectos aos ideais independentistas, para provocar a instabilidade pela desordem, a fim de fazerem notar a sua presença e actividade.

Assim, à volta e a propósito da chamada bandeira da Autonomia (azul e branca), que, por decisão da Câmara de Ponta Delgada entrou também a fazer parte da ornamentação do recinto das festas, mais propriamente, Praça Gonçalo Velho e Avenida Infante D. Henrique, o incidente, que haveria de conduzir àquilo que se veio a chamar "guerra das bandeiras".

O começo dos incidentes, deu-se, quando um grupo de rapazes afectos ao M.S.E. (movimento Separatista Estudantil), se deslocou a Praça Gonçalo Velho, onde se encontrava no mastro central das Portas da Cidade, a bandeira nacional que eles arriaram e substituíram pela bandeira da Autonomia. A polícia interviu, retirou-se a bandeira nacional que foi entregue a um agente da polícia, tendo-se registado entretanto um breve confronto entre os manifestantes e a polícia havendo algumas agressões.

Passado este incidente, que se deu na quinta-feira à noite, anterior às festas, na sexta-feira de manhã, a Câmara, em cumprimento da sua decisão manda colocar no Centro da Praça Gonçalo Velho, dois mastros, um com a bandeira nacional e outro, com a bandeira da autonomia, esta à esquerda daquela, sem, todavia, nunca ter sido retirada a bandeira azul e branca colocada anteriormente pelos manifestantes no arco central das Portas da Cidade.

Entretanto, durante o dia de sábado, teriam havido contactos do governo central com o governo regional, repudiando a atitude dos manifestantes e exigindo o arriar da bandeira azul e branca. O governo regional, porém, mantém a sua disposição de solidariedade com a Câmara de Ponta Delgada alegando que o incidente estava a ser demasiadamente empolado e que, dado o ambiente de festa, não era conveniente entrar em acções de força.

Nisto, surge o inesperado; a intervenção do Presidente da República. Ramalho Eanes, contactou com o governo regional, de quem exige, firmemente uma tomada de posição forte, mandando arriar as bandeiras de imediato. Ao mesmo tempo, emite um comunicado inculcando de passividade o governo regional. Como, tanto a Câmara como o Governo Regional mantiveram a sua disposição inicial de não intervir (propondo ao Presidente da República deixar passar os dias de festa), Ramalho Eanes deu ordens às autoridades militares para executarem às suas ordens, o que foi feito na noite de sábado para o domingo.

Durante, este dia, não houve incidentes, mas na noite do domingo, pelas 23 horas, entre um grupo de manifestantes empunhando a bandeira azul e branca vieram implantá-la de novo na Praça Gonçalo



Uma criança a servir clientes no mercado de Ponta Delgada, S. Miguel, Açores.

Velho. Aí, intervêm as forças policiais, verificando-se um acoso confronto entre a polícia e os manifestantes, há alguns tiros e apareceu alguns feridos, entre os quais alguns policiais, tendo um deles sido ferido mais gravemente. Depois disto, os manifestantes atacam o quartel da Polícia atirando pedras e partindo vidros, o que levou os policiais a usar gás lacrimogénico para fazer dispersar. Gerou-se assim um ambiente carregado e tenso de angústia e de medo. As pessoas, em especial as do campo, que tinham vindo às festas, ficaram assustadas, regressando com uma certa mágoa e um certo sentimento generalizado de que, este ano, tinham sido traídas as festas do Senhor.

Depois de todo o sucedido, e, enquanto ao nível dos dirigentes políticos de cá e de lá, se faziam reuniões, comunicados, se prestavam explicações, declarações e se tomavam posições, umas a favor e a defender a tomada de posição enérgica do Presidente da República e, por isso, inculcando o governo regional de inacção e cumplicidade, outros apontavam claramente o Presidente da República como o responsável por toda a situação criada, já que, segundo estes, tudo teria obedecido a uma manobra-montagem, em que o Presidente se teria deixado envolver, orquestrada por forças contrárias à autonomia dos Açores com o apadrinhamento do Senhor Ministro da República no Arquipélago, com o fim de encravar o governo Regional.

O certo é que, dois ou três dias depois das festas, o incidente que pôs em confronto a Presidência da República e o Governo Regional (Tendo-se mesmo chegado a por a hipótese de demissão deste), foi dado por encerrado tanto pelo Presidente da República, como pelo Governo Regional.

E, como saldo de todo o sucedido, mais uma vez nos fica a impressão de que, a grande massa do nosso povo esteve alheia, quase-abismada perante o que se deu enquanto grupos activistas não legitimados por nenhuma espécie de sufrágio popular continuam a querer falar e invocar um povo que, se não os ignora, pelo menos, os olha com grande dose de indiferença, senão mesmo desconfiança já começando até a por a interrogação: "isto", afinal, para onde vai?

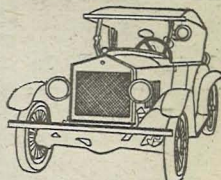
DINIS ANDRE

ED ZIEMBA PRESO

Ed Ziemba, o representante de High Park-Swansea, na Legislatura do Ontário, foi enviado para a prisão de Don Jail por seis dias no dia 24 de Junho, por ter recusado revelar a um juiz a sua fonte de informação acerca de uma fraude contra o OHIP.

Cerca de 50 piquetes mantiveram uma vigília em frente da prisão, pedindo a libertação de Ziemba.

GUIDE DRIVING SCHOOL



Nós garantimos a obtenção do permite e carta de condução mesmo que não saiba falar ou ler inglês.

1187 Dundas St. W.
Tel: 537-7110

Dois dias

preocupa porque tenho a certeza que vou ter tempo suficiente para dormir às oito horas exigidas pelo meu organismo.

No domingo de manhã, sintonizo a estação de rádio C.B.C. para ouvir "Sunday Magazine" onde tenho a oportunidade de me por ao par dos maiores acontecimentos do mundo e do Canadá sobre a semana que passou. E o resto do dia decorre dentro ou fora de casa, conforme a temperatura. Se o dia promete ser soalheiro planeio um passeio a um dos encantadores parques que Toronto me oferece: High Park, Edward Gardens, James Gardens, Humber River. Preparo o almoço da merenda, incluo um cobertor para me estender na relva à sombra de uma árvore e aí me instalo por umas horas boas, saboreando o calor do sol, a brisa morna e o céu azul.

Estendo-me como um lagarto preguiçoso, ora de costas, ora de rosto para o sol, de tronco nu e digo com os meus botões: que prazer estar aqui sem fazer nada e de ter dois dias para mim.

JOÃO MEDEIROS

Férias em Portugal ?

DEPOIS DAS REUNIÕES FAMILIARES HÁ MUITO MAIS PARA VER

Então, de volta a Portugal, em Férias? Ótima ideia. Claro que os momentos mais emocionantes serão ver a sua família, os velhos amigos e os lugares conhecidos.

Mas, uma vez lá chegado, há muito mais para ver. E que variedade. Há com certeza partes de Portugal Continental ou da Madeira que tem sempre estado nos seus planos visitar, mas que nunca chegou a fazê-lo.

Descubra um Algarve inundado de Sol, o entusiasmo numa Lisboa bulicosa, o glamour do Estoril, o encanto de Cascais. Visite Fátima, a Cova da Iria, de fama mundial. Veja o Porto, com o seu famoso vinho e a Ponte de D. Maria Pia. Mas cremos não ser necessário termos de lhe dizer do tanto que há para ver na nossa pátria.

O seu Agente de Viagens português pode oferecer-lhe agora vários programas de férias, por baixo preço. Consulte-o e depois, por poucos dólares extras, descubra mais de Portugal nas suas próximas férias.

Ou então, visite o pessoal amigo e solícito do

CENTRO DE TURISMO DE PORTUGAL NO CANADÁ

390 Bay Street, Toronto, Ontario, M5H 2V2
Telefone: (416) 364-8133

49 Frontenac, Place Bonaventure
Montreal, Quebec, H5A 1E8
Telefone: (514) 861-4765

AULAS EM PORTUGUÊS PARA CRIANÇAS

oferecidas gratuitamente no verão pelo

TORONTO BOARD OF EDUCATION

As aulas começarão no dia 4 de Julho, e irão até 5 de Agosto nas seguintes escolas:

Clinton Public School 460 Manning Ave

Dewson Public School 65 Concord Ave

O horário é de segunda até sexta-feira da 1.00 às 3.00 P.M. Inscrições devem ser antes do dia 30 de Junho na escola frequentada pela criança, ou começando dia 4 de Julho na Clinton ou Dewson schools.

Jogos do First para o mês de julho

DIA	HORA	CAMPO
3, Panhellenic-First Portuguese	8:30	Lamport
6, First Portuguese- Italian	8:30	Lamport
10, Castors- First Portuguese	8:30	Montreal
13, First Portuguese-Serbian W.E.	8:30	Lamport
16, Croatia-First Portuguese	8:30	Lamport
20, First Portug.-London City	8:30	Lamport
25, Italia-First Portuguese	8:30	York
27, First Portuguese-Italo Cana.	8:30	Lamport
31, Serbian W.E.-First Portuguese	8:30	Lamport

CLASSIFICADOS

Oportunidade de Negocio

Tem possibilidade de ganhar 300 dolares a despachar mil envelopes em casa. O Material é oferecido. Para informação mande 25 centimos e um envelope com selo para:
International Forwarding Dept. A, Box 515
Stn J Toronto, M4J 4Z2.

VENDA PRIVADA

Casa com garagem perto de todos os servicos na area da Eglington e Dufferin.

Tel. 654-4838

(atendem em Italiano ou Ingles).

MOBILIA DE QUARTO DE menina

Vende-se cama, mesa de cabeceira, "dresser" com espelho, secretária e cadeira. Mobília branca em muito boa condicao no valor de \$500.00 vende-se por \$200.00 ou melhor oferta. Telefone para 925-3028 ou 536-0055.

PRECISA-SE

Flat privado ou apartamento 3 quartos, cozinha e quarto de banho.
Tel. para 536-4151.



925-5531

York Real Estate Limited

PREÇO FANTÁSTICO.

Vende-se esta casa de 6 divisões na área da Brock e Dundas por \$42.000 e apenas \$3.000 de entrada. Não é necessário arranjar hipoteca. Para mais informações chame Veneranda Dâmaso 925-5531.

**Venha ter connosco se quiser
vender ou comprar casa.**

DE PORTUGAL

Soares aceita dia logo com trabalhadores

O secretário da CGTP-In foi finalmente recebido pelo Ministro, Dr. Mário Soares, na sequência de um pedido de audiência formulado logo após a conclusão do Congresso de Todos os Sindicatos, realizado em Janeiro último.

A reunião serviu para que os dirigentes sindicais expusessem ao Dr. Mario Soares os problemas que afligem as massas trabalhadoras do País, nomeadamente no que se refere ao aumento do custo de vida, desemprego, despedimentos, contratação colectiva, ataques à Reforma Agrária e empresas intervencionadas, entre outros.

O Primeiro-Ministro segundo apuramos junto do do secretário da CGTP, mostrou-se muito interessado na discussão de todas as questões com o movimento sindical unitário, referindo inclusivamente a possibilidade de outras reuniões entre os sindicalistas e os ministros encarregados das pastas relativas aos problemas mais candentes, como seja a Reforma Agrária.

No fim do encontro trabalhadores interregavam-

-se sobre se esta reunião significaria que o Primeiro-Ministro compreenda finalmente que é impossível governar este País, sem os trabalhadores e mesmo, como tem vindo a verificar-se, contra estes, ou constituiria, antes, um expediente para conseguir um compasso de espera na ofensiva popular contra a recuperação capitalista.

27/5/77 DIÁRIO

Levantamento Cultural do País

A Fundação Gulbenkian, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, está a realizar o primeiro levantamento cultural do País. Este levantamento cultural tem como objectivo imediato obter informações acerca dos agentes e equipamentos culturais existentes em todas as povoações e a classificação dessas informações com vista à programação de actos culturais eficientes.

DESPORTO



Pelé veio a Toronto pela ultima vez como jogador de futebol e a sua gente esteve lá. A lotação do estadio esgotou-se. O desafio de futebol foi apenas uma segunda razão. Dois a um ganhou a equipa de Pelé.

Prostituição Masculina em Toronto

Segundo um artigo publicado no jornal "Sun", a polícia de Toronto está a investigar um caso de prostituição masculina nesta cidade.

Este círculo de prostituição usa pelo menos 20 rapazes com idades entre os 14 e os 20 anos.

O método de contacto entre os fregueses (homossexuais das altas classes burguesas) e os prostitutas ("Chickens" como são conhecidos nos meios homossexuais) e através de telefone. Segundo fontes de informação, estes rapazes são provenientes das camadas sociais mais baixas e normalmente fogem de casa dos pais.

Um "Chicken" que foi entrevistado pelo "Sunday Sun", é um rapaz de aparência normal, que frequenta um liceu de Toronto. Ele ainda vive com os seus pais que ignoram totalmente as suas actividades homossexuais. Este jovem admitiu que tem conhecimento de que é homossexual desde a idade dos 16 anos e que foi introduzido na prostituição pelos colegas de escola. Diz ele que isto é um negócio lucrativo e que assim tem oportunidade de comprar boas roupas. Contudo, um homossexual que também já andou metido neste negócio descreve-o como escravidão branca.

Estas crianças são abordadas por indivíduos que lhes dizem que se elas não fizerem determinados actos sexuais, dirão aos seus pais que elas são homossexuais.

Os contactos por telefone funcionam desta maneira: Um cliente interessado telefona para o número que lhe foi indicado, deixa o seu nome e número de telefone e mais tarde é contactado pelo chefe da organização que é conhecido por "Blue" e que lhe pergunta qual o tipo de serviço que ele quer.

O preço varia de serviço para serviço, no entanto ronda perto dos 100 dolares que são divididos a

meio, recebendo a organização metade e o "Chicken" a outra metade.

Segundo Fred, um jovem índio de 17 anos metido neste negócio, "Blue" emprega cerca de 50 rapazes.

Diz Fred que a maior parte dos clientes são tipos gordos e de aparência nojenta. No entanto, há também pessoas "Respeitáveis" que ninguém supõe serem homossexuais.

George Hislop, presidente da associação da comunidade homofilia de Toronto, (Associação homossexual) admitiu que tinha sabido da existencia do círculo do "Blue" e que estava preocupado acerca da possibilidade de mercado negro e roubo.

"Geralemente as crianças são pobres, com educação limitada, e motivada a isto pelo instinto de sobrevivencia" disse Hislop. Os Blues de todo o mundo, enchem a cabeça com idéias da vida fácil e a única coisa que têm para oferecer em troca é o seu corpo.

Hislop disse que muitas vezes estas organizações recorrem ao uso de drogas para induzirem as crianças a continuar a trabalhar. Ocasionalmente, as drogas são parte do pagamento.

Num inquérito, enviado a todas as freguesias do país, pede-se que se indique se existe na localidade algum monumento, algum coreto, banda, festa, sociedade de recreio, jornal, igreja, escola, biblioteca, cinema, grupo de teatro, coro, artesanato e tudo o que possa constituir objectivo de cultura.

**Silva-o-Matic
Multi Ware Ltd.**

Precisam-se

Vendedores com carro

Pagam-se as mais altas comissões.

Não é necessário falar inglês.

Chame pelo tel: 536-8672

ou vá pessoalmente ao

1689 da Dundas St. West.

COMUNIDADE

ENGLISH SUPPLEMENT

Emigration-Immigration

Emigration and immigration are two sides of the same phenomenon. Both indicate people moving from one place to another, within or outside the country, for the sake of finding "better means of livelihood".

This phenomenon is as old as humanity. The European "barbarian" invasions, the era of "colonialism" were no more than successive migrations, whose originators (or leaders) used force to establish themselves in a new land, without asking for any kind of visa or passport to get into the land of the native populations.

This movement of population is usually dependent on the historical and socio-economic conditions of the two places where the transaction occurs.

Emigration is usually associated with countries whose industry and agriculture are weak and unable to absorb the surplus of manpower. In this case migratory movements reflect social and economic disparities among regions, countries or continents around the globe. People, if they have a chance, tend to leave depressed economic areas where the wages are low, and where there is high unemployment, few possibilities for education of their children, and where most of the basic needs are not met. The motivation and the final decision to leave a country for purposes of immigration is usually a personal one. It is not the government nor someone else who sends the person away. This decision, however, is conditioned by those socio-economic factors above mentioned, plus the immigration policies of the country to which the person intends to go.

Immigration, or the coming of individuals to a "receiving" country, is not a free movement. The person has to apply and submit herself to the criteria imposed by the immigration policy of the country. These policies usually tie immigration to the immediate needs of the job market in the receiving country and develop "selection criteria" in order to admit only those that fulfill the requirements.

In this sense, immigration is a necessary manpower resource for the industrialized countries for their temporary or permanent shortages of labour. The other advantages to the country is that the costs of labour become lower and the state does not spend much in manpower training programs. Western European countries actually have about eleven million immigrant workers coming from the underdeveloped areas of southern Europe or from the Third World. Canada in the post-war years alone, has accepted more than 3.8 million immigrants.

Immigration has been used by many countries as a safety to regulate the labour market according to their needs. In periods of economic crisis and high unemployment, the country may close the borders; or even send back immigrant workers under temporary contract, as West Germany did in 1966, and some European countries, the United States and Canada are doing right now. In a period of economic expansion the country imports immigrants again to achieve an acceptable level of manpower available to work.

The next article will be about immigration in Portugal.

JOÃO MEDEIROS

Ivey grant funds ethnic programs



Marvi Bradshaw

"Currently, there are four large groups moving through the Toronto school system whose mother tongue isn't English — Italians, Greeks, Chinese and Portuguese. And in the next few years, these people will be coming in greater numbers to the University," said U of T President John Evans

in announcing that, through a generous grant to the Update fundraising campaign by the Richard Ivey Foundation of London, Ontario, the University is about to begin studies of the special problems of these and other ethnic communities and will establish a new program for ethnic and immigration studies.

The Ivey Foundation grant also has made it possible for the University to create the new position of co-ordinator for community relations, in order to improve communications between U of T and the various ethnic communities, and Vice-President — Internal Affairs Frank Iacobucci has announced that, as of May 1, Marvi Bradshaw has been appointed to the position.

Ms. Bradshaw, who received her B.Sc. from the University, as well as an M.Sc. in Chemistry in 1967, has been connected with U of T ever since. She taught for four years at Scarborough College, then acted as assistant to the principal there. In 1975, she moved to the St. George campus where she has spent most of her time as the co-ordinator of the Sesquicentennial celebrations.

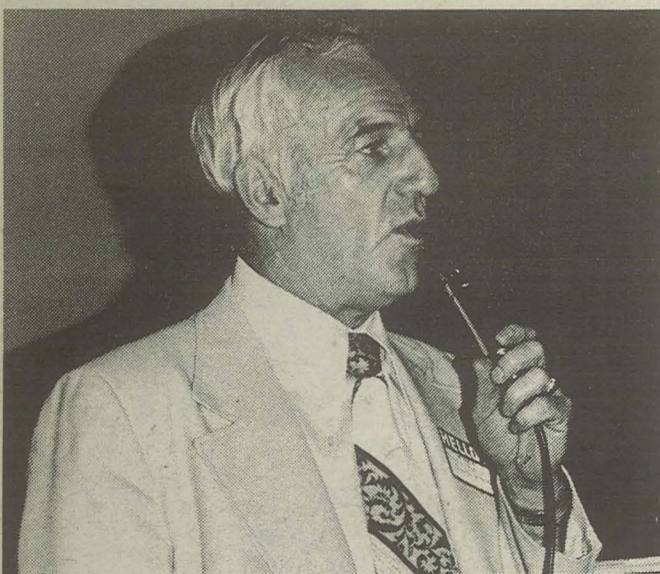


On June 15th the teachers who visited the Portuguese islands of Azores got together with Portuguese parents to share their experiences.

Our newspaper together with the School Community Relations Dept. of the Toronto Board of Education, The OSSTF and the TTF were responsible for the organization of the trip. The night event was organized by John Piper, Valter Lopes, Filomena Costa and Helena Guerreiro of the School Community Relations Dept.

Mr. Fernando Raposo was the host.

A special night for the school and the community at the First Portuguese Canadian Club



Duncan Green, Director of The Toronto Board of Education addressing the Portuguese parents.



Thanks to the organizers, there was plenty of food and drinks for all the participants.



The Consul of Portugal in Toronto, Dr. Magalhaes Feu stressed the multicultural aspect of the Portuguese Society.

A Letter to the Editor

At a time when the national news media seems to be metamorphosing into a note that most Portuguese community newspapers also have joined in the proliferation of non-news. To date, they concern themselves too much with social activities of consuls, corporations and clubs. Their news reports are either irrelevant or erudite beyond comprehension. They cater, it appears, to a pampered, cultured, bourgeoisie which, let's face it, does not exist. What does exist is a small number of professionals and a multitude of labourers—most of them illiterate. This is not a reality nor a heritage to be ashamed of. In this mass of people there is a great vacuum of social and political identity.

Newspapers, I feel, should lead in the politicizing of our people.

For too long we have been unorganized and so, subject to unjust wages, working and living conditions.

For too long we have permitted the "streaming" of our children into dead-end vocational school courses.

For too long we have suffered for the inadequacies of social services.

For too long we have maintained a whim of "remaining loyal to Portugal" and forsaken our right to vote in this land as full citizens.

I do not advocate the abandonment of our culture. On the contrary, I feel it should be fostered, especially with our young. On the large, they cannot speak our language to understanding and are ashamed and resentful of their origins. I simply call for "awakening" of our people. We are in this country to stay. Let us not stifle our growth with immature ideas of patriotism. Let us shape our social and political environment, instead.

MANUEL COUTO